

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	\$600 .
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000 .
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200 .
Numero avulso . . . . .	30 .

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**

RUA DA AGUA—FIGUEIRO DOS VINHOS.

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha . . . . .	40 ré
Repetições . . . . .	20 .
Imposto do selo . . . . .	10 .

Originæes sejam ou não publicados não se restitue e Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

## AGRICULTURA

### AO GOVERNO DA REPUBLICA

O problema agricola é em verdade muito complexo para que possa de prompto resolver-se satisfatoriamente; mas, a sua solução, é de facto de uma tão alta importancia e de uma tão imperiosa necessidade, que não pôde adiar-se nem retardar-se sem graves inconvenientes para a vida social.

Sendo, como é, a nossa agricultura a fonte de todas as riquezas, d'onde derivam todas e tudo vem, o seu definhamento e ruina prejudica todos os elementos da riqueza publica.

No entanto, fristê é dizel-o, todos se esquecem do pobre lavrador que n'uma lucta titanica labuta incessantemente, abandonado dos poderes publicos, e sem a mais pequena parcella de protecção ou de auxilio.

O lavrador trabalha incessantemente, vendo repetidas vezes, na fallencia das colheitas, a perda do seu trabalho de um anno inteiro; e paga sempre para tudo e para todos, sendo para elle, em regra, a menor parcella, que as mais das vezes nem lhe chega para a sua subsistencia. E ninguem se lembra de vir em seu auxilio, de vir amparal-o e auxiliá-lo, de fórma que a sua vida é, por certo, a mais attribulada de todas as classes sociaes.

E não é só o lavrador, o unico martyr d'aquelles que se entregam a extrair da terra elementos da riqueza e da vida. . . para os outros.

Temos tambem o cavador, esse obscuro e infeliz obreiro, que de *sol a sol*, n'um trabalho extenuante e violento, cheio de privações e cheio de soffrimento, vem revolvendo e cultivando a terra, d'onde tem que sahir a alimentação da humanidade inteira, e de que elle, de resto, é quem recebe o menor quinhão, tantas vezes ain-

da amargurado pelo desdem e até desprezo dos protegidos da sorte.

E afinal ninguem mais digno d'amiração e estima. Ninguem mais que o cavador e o pequeno lavrador teem legitimo direito á protecção e ao auxilio do Estado, que em outros paizes, bem menos agricolas que o nosso, são prodigamente concedidos, fomentando-se d'uma maneira digna de todo o louvor, essa importante fonte de riqueza.

As nossas considerações são hoje especialmente destinadas a chamar a attenção dos poderes constituídos para os grandes, os enormes prejuizos occorridos nos suinos pelo abandono, quasi completo, a que tem sido votada a nossa agricultura.

Effectivamente só na nossa região, n'este canto norte do districto de Leiria, pôdem contar-se por dezenas de milhares d'escudos os prejuizos annualmente soffridos com a mortandade dos suinos, a nosso vêr exclusivamente devido á falta de tratamento preventivo, que o governo devia facilitar e facultar na epocha propria, fazendo que os respectivos veterinarios e mais pessoal por elles habilitado percorressem todos os concelhos do paiz, em dias préviamente fixados, para a applicação da vaccina preventiva das doenças rubras, causadoras da mortandade dos suinos.

Mas ao contrario d'isso, enviados pelas administrações dos concelhos os respectivos mappas de sanidade pecuaria, onde o apparecimento, marcha e estragos da doença vão cuidadosamente indicados, os veterinarios districtaes que os os recebam limitam-se apenas a registar e transmittir os factos ás instancias superiores d'onde nunca vem dinheiro nem instrucções que os habilitem a ir tratar de tão importante assumpto atacando o

mal e evitando a sua propagação rapida e ruinosissima.

Estamos chegados á primavera, epocha mais apropriada para a applicação da vaccina, a que nos vimos referindo, e esse facto justifica a oportunidade das no sas considerações, sendo d'absoluta necessidade que o governo as pondere e attenda como o momento assumpto reclama e merece.

Trata-se não só da nossa economia agricola como, o que não é menos de ponderar, da propria saude das classes pobres que vivem da lavoura, que se veem na necessidade de se utilizarem dos suinos victimados pela doença, por não terem outros nem outra alimentação de que possam socorrer-se, o que pôde dar, e decerto dá, resultados funestissimos.

Repetimos: é urgente que se decretem providencias que obstem á continuação de tal estado de cousas, d'anno para anno mais aggravado por absoluto e completo abandono d'aquelles que teem obrigação legal e moral de o remediar.

### Francisco Lagóa

Tem estado entre nós dirigindo os trabalhos perliminares da construção da ponte do rio Zezere na estrada districtal n.º 123 da estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos, a Oleiros e a Sernache do Bom Jardim, o nosso velho e presadissimo amigo Francisco Magno Adrião Lagóa, dignissimo conductor de 1.ª classe das obras publicas d'este districto.

Sua Ex.ª que conta no nosso meio valiosos e dedicados amigos, hospedou-se no Hotel Figueiroense do nosso amigo João Luiz Junior, e já deu começo aos respectivos trabalhos que continuarão seguindo sob a saa superior direcção.

### JOSÉ MARTINS, DA LAVANDEIRA

Já se levanta do leito onde um forte ataque de rheumatismo o conservou por alguns dias o nosso bom amigo e sr. José Martins, abonado proprietario, da Lavandeira, d'este concelho.

### Constantino d'Araujo Lacerda

Por despacho ministerial de 13 do corrente publicado no *Diario do Governo* de 19 d'este mesmo mez, foi promovido á 1.ª classe o nosso bom e presadissimo amigo Constantino d'Araujo Lacerda, dignissimo professor regente da escola central d'esta villa.

Com uma folha de serviços que talvez não tenha confronto em todo o paiz, onde ha annos como os de 1907 e 1909 em que elle, tendo então a seu *exclusivo* cargo a escola d'esta villa, com uma frequencia superior a cem alumnos, apresentou, respectivamente, a exames do 1.º e 2.º grau 35 e 17 alumnos seus, que todos obtiveram a merecida approvação tendo quasi metade d'esses obtido a classificação de distinctos, poucos como elle teem jus a serem promovidos.

No decennio de 1903 a 13 teve o professor Constantino d'Araujo Lacerda a para ventura de apresentar aos exames do 1.º e 2.º grau 164 creanças exclusivamente habilitadas por elle na escola de sua digna regencia, das quaes 40 ficaram approvadas com a distincção e as 124 restantes obtiveram approvação — com classificações variaveis entre sufficiente e bom.

Verdadeiro apostolo da instrucção a escola é a sua occupação favorita passando annos e annos sem pedir uma licença, sem dar uma falta, todo entregue ao desenvolvimento dos seus alumnos e aos progressos da sua escola, que merecê dos seus esforços, foi já elevada a Central e ministra hoje a instrucção a um elevado numero de creanças.

D'aqui abraçamos o illustre professor, fazendo votos sinceros para que elle logre por largos annos a merecida promoção com que acabam de distinguil-o.

## Charters d'Azevedo

Esteve entre nós na passada semana o distincto engenheiro e director das obras publicas d'este districto, sr. Charters d'Azevedo.

Sua ex.<sup>a</sup> veio inaugurar os trabalhos da ponte sobre o rio Zezere, e a elle se deve ter começado a construção d'essa ponte, que é um dos maiores melhoramentos do nosso concelho.

Posta varias vezes em arrematação, sem ter obtido lançadores, os esforços d'aquelles que trabalharam para se conseguir o começo d'essa obra que tanto nos interessa, viam assim demorar o seu começo que tão necessario era, com prejuizo de todos, até que S. Ex.<sup>a</sup>, que é seguramente um dos funcionarios mais zelosos e justiceros da Republica, vendo a sua necessidade significou por tal forma aos poderes instituidos o prejuizo que aos povos d'esta região estava causando a demora da construção d'essa ponte, que conseguiu que ella fosse mandada fazer por administração do Estado, prestando assim a esta região um serviço que se não pôde esquecer.

Todo o nosso districto tem sido beneficiado com a actividade e integridade de S. Ex.<sup>a</sup>, que pondo de parte a politica e os empenhos, é incansavel em tratar dos serviços a seu cargo promovendo quanto pôde e sempre com a maior rectidão e justiça, o desenvolvimento da viação do districto, que tão acertadamente lhe foi confiado.

E' por isso muito respeitado e considerado em todos os concelhos do districto, a começar pelo de Figueiró, que professa pela sua integridade e pela justiça com que para todos elle procede, uma verdadeira veneração.

Honra, pois, ao intelligente e integro funcionario que com tanta intelligencia, com tanta isenção e tanto zelo, sabe desempenhar-se das funções do seu cargo e cuidar dos serviços que lhe estão confiados; e oxalá que por largos annos o tenhamos no nosso districto que já tanto lhe deve e que muito ainda tem a esperar do illustre director.

## Banquete

Festejando as melhoras do seu filhinho Adelino, uma interessante criança de tres annos d'idade, o nosso bom amigo e sr. José Joaquim, do Colmeal, d'esta freguezia e concelho offereceu a familia Lacarda, padrinhos do gentil petizinho um luto e abundante banquete, a que tambem assistiu o seu e nosso bom amigo Arthur Sequeira de Carvalho d'esta villa.

## NOVO GOVERNADOR CIVIL

Os jornaes de Lisboa deram ha dias a noticia de que ia ser nomeado governador civil do nosso districto o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. José Pereira Barata, digno inspector escolar do circulo de Ancião.

Segundo averiguamos s. ex.<sup>a</sup> tem-se recusado a aceitar o elevado cargo, no desejo em que está de se conservar absolutamente estranho a politica partidaria.

## Fallecimento

Em Alardo, da freguezia da Graça, falleceu a sr.<sup>a</sup> D. Carolina da Silva Graça, esposa do nosso amigo sr. Adrião da Silva Graça, a quem esta redacção apresenta o seu cartão de pesames.

## Codigo administrativo

Está ainda no capitulo I, em que parece eternisar se, a discussão no Senado, do Codigo administrativo, já ha mezes approvedo na Camara dos Senhores Deputados e cuja promulgação é da maior e mais evidente necessidade!

Não se comprehende na verdade que os organismos administrativos do paiz—eleitos consoante a orientação e os principios a que o novo codigo obedeceu evidentemente mais liberaes e emancipadores da tutela governamental—tenham d'estar a reger se pelas centralisadoras e antiquadas disposições dos codigos administrativos anteriores, n'uma cahotica confusão de applicação, em que ninguem se entende e em que muitas vezes se não chega a determinar qual d'esses anteriores diplomas tenham de ser observados.

E' claro que tudo isto só serve para mais complicar e dificultar as já complexas attribuições d'aquelles organismos, tornando pouco desejadas as respectivas funções e menos proveitosa a sua acção, o que os illustres senadores não podem reconhecer e ao que lhe incumbe o patriótico dever de pôr termo, não estando a protelar, com essa interminavel «fita» de novos concelhos e outros «projecticulos» de nulla, se não pernicioso importancia, a approvação do novo Codigo administrativo exclusivamente dependente da sua Camara.

Era uma das reivindicações do novo regimen que já podia e devia estar em plena execução ha muito tempo que todo o paiz vem reclamando e que hoje se torna d'uma necessidade manifesta, depois de eleitos os novos corpos administrativos, já aptos e preparados para as funções que o novo codigo consigna e que nos codigos anteriores, ainda em vigor, se não encontram.

## Dr. Rosa Falcão

Esteve em Figueiró assistindo a uma inquirição de testemunhas, em processo civil, o talentoso advogado do Avellar e nosso presadissimo amigo e sr. dr. Francisco Fernan Rosa Falcão, legitima e brilhante gloria do fóro portuguez.

Tivemos o prazer de o abraçar e a boa noticia de que repetirá na proxima semana a sua visita sempre tão apreciada.

## ALBINO IGNACIO ROSA

Não deve fechar-se a porta da eternidade sobre o corpo d'um homem que foi illustre pelo seu talento e digno pelo seu character sem que a respeito d'esse homem se digam algumas palavras de justiça e de saudade.

O julgamento definitivo dos homens não se faz uma hora depois da sua morte, é certo; mas ha sempre a dizer d'elles alguma cousa antes de rair a serenidade immensa, absoluta em que o tempo envolve a memoria dos que desaparecem d'esta mundo.

Albino Ignacio Rosa, que mereceu que se fizesse a profissão alta das puras verdades que lhe encheram e illuminaram a consciencia, não viveu na grande gloria; mas esteve em situação de fazer o bem, e fel o, de evitar o mal, e evitou o. Sobre os aspectos positivos do seu character incidiu sempre um raio d'essa luz ideal que transforma as qualidades em virtudes e sem a qual uma vida por mais util que seja não é uma coisa bella nem uma lição edificante: não passa nunca de simples função material de energias secun-

darias, mais ou menos poderosas, mais ou menos felizes...

Castanheira de Pera deve lhe muito. Consagrou-lhe mais de trinta annos, e morreu trabalhando no seu posto.

Já a morte o tinha sob a sua ameaça tremenda—já vivia da morte—e ainda o seu espirito se preocupava intensamente, mais do que podia, com coisas da Castanheira confiadas á sua consumada experiencia. Esta affirmção parece uma coisa banal. Não é. Quando pôde fazer-se com justiça, exprime e elogia uma virtude mais rara do que se pensa, n'este tempo em que a noção do dever se desvigorou em mil theorias contradictorias. Percorreu na politica um longo caminho: a causa que elegeu para si deve-lhe assignalados serviços; o partido que o contou entre os seus primeiros homens ha de conservar-lhe a memoria entre as mais puras tradições.

Não sei se, nas eminencias em que esteve, alguma vez o feriu o vento aspero da injustiça; mas, se a paixão o desencadeou, a reflexão reparou logo todo o mal, e hoje, os adversarios d'algum dia, confundem-se absolutamente com os amigos e admiradores de sempre. E aqui está outra affirmção que parecerá sem valor, sendo aliás a mais ponderosa e a mais apreciavel de todas.

Na vida politica moderna—na do nosso paiz, principalmente—a integridade moral dos homens está á mercê da paixão, quasi sempre desvairada, dos que tem interesse em malsinal-a ou diminuir a. Não ha meio de evitar isto. Quem a adopta, como carreira e destino, tem de pôr á sensibilidade uma couraça de ferro, ou succumbirá ao primeiro passo...

Mas a calumnia consegue sómente desgostar os mais susceptiveis; e a opinião que vale, a opinião que todo o homem de bem deve querer para si, vingado ou tarde os que foram feridos sem razão, ao passo que agrava e confirma a reprovação justamente lançada sobre os que delinquiram contra a honra. Albino Rosa, deixa na historia da Castanheira um bello nome que será lembrado por muito tempo. Era intelligentissimo. Via tudo rapidamente e bem. Nos casos mais difficeis, quando todo o entendimento oscilla, possuia elle o segredo de resolver com acerto.

E este homem illustre, com tão fundados direitos á admiração e á estima dos outros, era d'uma modestia quasi inverosimil. Via-se que a modestia, n'elle, chegava a ser uma impressão dolorosa. E severissimo para si alem de todo o limite, possuia, como poucos a facultades de admirar, e conservou até á ultima hora no seu coração—no coração que não devia matal-o—a grande e rara virtude de se entusiasmar e commover por tudo o que era bello e bom, ou lhe parecia assim.

N'isto a sua intelligente physiognomia retractava fidelissimamente o seu character. Por tudo isto a sua morte foi uma grande perda para a Castanheira porque, apesar de ella já ter contado alguns homens assim, elles são raros e sempre apreciaveis pois pue um capital de tanta experiencia, de tanta sabedoria e de tanto credito moral não se reune facilmente.

Mas são os seus ajudantes, os seus companheiros de trabalho os que hão-de de soffrer a sua falta mais profundamente e por mais tempo.

Não era um chefe; era um amigo affectuoso, querido de todos. O seu conselho, sempre seguro e lucido; a sua lealdade, absolutamente exemplar.

Da corporação a que presidiu formou uma familia unida no mesmo espirito, dominada pelo mesmo sentimento do dever e apertadamente ligada pela mais solida confiança moral.

Será lembrado muitas vezes porque foi bom e util. A sua memoria viverá sempre, no coração dos que o estimaram, entre cultos amovaveis de respeito e de saudade.

Coimbra, 22 3-1914.

Joferdecar

## PAROCHO DE CAMPELLO

Tomou posse na presente semana o novo parochio de Campello.

Sendo uma aspiração para os povos d'aquella freguezia o preenchimento da vaga respectiva, nós esperamos que o reverendo parochio, que vem precedido das mais honrosas referencias, satisfaça inteiramente os seus parochianos, prestando-lhe todo o auxilio que estiver ao seu alcance, certo de que todos elles hão de saber corresponder á sua coadjuvção.

E, sendo como somos verdadeiros amigos dos povos da freguezia de Campello, temos n'isso verdadeira satisfação, porque o nosso maior empenho é que os povos d'essa freguezia vejam, em tudo e por tudo, satisfeitos os seus desejos.

Realmente o reverendo parochio pôde na freguezia de Campello prestar os melhores serviços aos seus parochianos, a começar pelo da regencia da respectiva escola que por falta de concorrentes se acha sem funcionar.

Oxalá que, como esperamos, assim succeda, podendo o reverendo parochio contar que nos encontrará sempre ao seu lado, em tudo quanto servir e auxiliar aquella freguezia, que é digna de todo o apoio e auxilio.

Na sua visita a esta villa, onde veio na passada segunda-feira apresentar-se ao reverendo acypreste, foi s. ex.<sup>a</sup> acompanhado de varios campellenses respeitaveis, que tivemos o prazer de cumprimentar, e entre os quaes nos lembra de ter visto ex.<sup>mos</sup> srs.

Manuel dos Santos Mattos, João dos Reis Moraes, Daniel dos Reis Patrio, Servulo Simões Pereira, José Martins e João Carvalho.

## Arthur Furtado

Encontra-se já entre nós e no exercicio do seu cargo de secretario d'esta redacção o nosso querido amigo Arthur Furtado que esteve em Abiul dirigindo uns trabalhos agricolas nas propriedades que ali possui. Abraçamol-o.

## Arrematação

(1.<sup>o</sup> annuncio)

A praça que estava annunciada para o dia 5 de abril proximo foi adiada e terá lugar no dia 26 do mesmo mez, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta

Comarca, e ahí serão arrematados pelo maior lance offerecido, acima do valor da matriz, os bens penhorados na execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra Julio Neves, de Pedrogam Grande, seguintes :

1.º—A decima oitava parte de uma morada de casas de sobrado e lojas, sita na rua Jacintho Nunes, da villa de Pedrogam Grande, no valor de um escudo, quatorze centavos e seis decimos 1\$14 (6.

2.º—A decima oitava parte de uma morada de casas e quintal, sitas na mesma Villa, no valor de setenta e quatro centavos e seis decimos \$74 (6.

3.º—A decima oitava parte de um olival, sobreiros e pinheiros, sita ao Castello Velho, limite de Pedrogam Grande, no valor de um escudo, treze centavos e tres decimos 1\$13 (3.

4.º—A decima oitava parte de uma terra de sementeira com arvores e uma casa de arrecadação, no mesmo sitio no valor de tres escudos e dois centavos 3\$02.

Pelo presente, são citados todos os que se julgarem com direito a estes bens a deduzil-o no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 24 de março de 1914.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito  
Elisio de Lima.

O Escrivão,  
Elisio Nunes de Carvalho

### Editos de 30 dias

(1.º annuncio)

N'ESTE juizo de direito, cartorio terceiro officio e nos autos de execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra Julio Neves, de Pedrogam Grande, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando Antonio Pedro das Neves, ausente em Malange, Abilio das Neves, Maria d'Assunção Gonçalves e marido José Gonçalves, ausentes em parte incerta, para assistirem á arrematação dos bens penhorados na mesma execução que terá lugar no dia 26 do proximo mez de abril por 12 horas á porta do tribunal judicial d'esta comarca, afim de ali poderem usar do seu direito de preferencia, querendo.

Figueiró dos Vinhos 24 de março de 1914.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
Elisio de Lima

O Escrivão,  
Elisio Nunes de Carvalho

### Editos de 30 dias

(1.º annuncio)

COMARCA DE FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS

P'ELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escriptorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação, citando Manuel Fernandes,

tambem conhecido por Manuel Luiz Fernandes, casado, da Lameira Fndeira, ausente em parte incerta em Africa, para na segunda audiencia, findo que seja o prazo de cinco dias immediatamente posterior ao prazo dos editos, vir accusar a citação e marcar-se-lhe o prazo de tres audiencias para contestar a acção com assistencia judiciaria que lhe move Maria Arminda, solteira, do logar da Troia, e residente actualmente em Figueiró dos Vinhos, para pagamento da quantia de 147\$67, proveniente de soldadas que a fallecida Maria Rosa, solteira, proprietaria, moradora que foi na Lameira Fndeira, lhe ficou a dever e de quem o citando foi um dos herdeiros, sob pena de revelia.

As audiencias d'este juizo teem lugar em todas as segundas e quintas-feiras, ou nos dias immediatos sendo aquelles feriados, pelas dez horas no tribunal judicial, sito no Largo do Municipio, d'esta villa.

Figueiró dos Vinhos, 21 de março de 1914. Eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escriptorio, que o subcrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
Elisio de Lima

### Bicyclette

VENDE-SE em conta uma bicyclette e em bom estado de conservação.

Quem pretender dirija-se a Domingos dos Santos Moraes.

### Carapinhall

### Madeira de castanho

Para abrir em pranchas ou para madeiramentos tem para vender grande quantidade o proprietario —

JOSÉ MARTINS, da

LAVANDEIRA

### CAPITAL

M boas condições de garantia emprestam-se a juro rasoa-vel 500 ou 600 escudos.

N'esta redacção se diz.

### EDITAL

José Miguel Fernandes David, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

FAZ saber, que, na secretaria d'esta administração, está aberto concurso por espaço de 20 dias, a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos nas cadeias desta villa, que começará no dia 1 de julho proximo e finda em 30 de junho de 1915, procedendo-se á abertura das propostas no dia 14 do mez d'abril proximo, pelas 12 horas n'esta referida secretaria, não sendo admittidas as propostas superiores a quinze centavos, pelas razões diarias a cada preso.

As condições e clausulas acham-se patentes n'esta secretaria, em todos os dias uteis e horas legais, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario.

E para constar se passou o pre-

sente e identicos que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 25 de março de 1914. E eu Carlos d'Araujo Lacerda, escriptorio d'administração, o subcrevi.

José Miguel Fernandes David

### Venda de propriedades

Vende Manuel G. Santos. Quem pretender dirija-se-lhe.

Figueiró dos Vinhos

### Editos de 30 dias

(1.º annuncio)

N'ESTE juizo, cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Maria Henriques da Conceição Barreto e marido José do Nascimento Barreto, que foram do Coentral Grande, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este no *Diario do Governo*, citando nos termos e para os fins do § 4.º do art. 696.º do codigo do processo civil os legatarios seguintes: Encarnação Henriques Antunes casada com Antonio Francisco Antunes, residente em Moura, Antonio Henriques Lopes, casado, auzente em Africa, Arthur Henriques Antunes, filho de Antonio

Francisco Antunes, residente em Moura, Alberto Barreto de Carvalho, estudante, residente em Lisboa, Abel Rodrigues Claro, residente em Loulé, Maria Henriques Miranda, filha de Manuel Henriques Miranda e Maria Barreto Miranda, casada com Manuel Henriques Miranda, residentes em Lisboa.

Figueiró dos Vinhos, 11 de dezembro de 1913.

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
Elisio de Lima.

O escriptorio,  
Elisio Nunes de Carvalho

### AMENDOAS

Acaba de chegar uma importante remessa das seguintes qualidades :

Lisa branca grossa  
» » torrada  
» » só d'assucar  
Sortida superior 50 combinações  
Sobrezeza  
Republican  
Com licór  
Branca com chocolate, especialidade de Coimbra

Preços especiaes para revenda

Manuel Lopes Bruno

## ANNUNCIO

### Direcção das Obras Publicas do districto de Leiria

#### 1.ª secção de construcção d'estradas

Estrada districtal n.º 122. Ancião á estrada nacional n.º 16. Lanço d'Ancião ás Barreiras.

FAZ publico que no dia 6 d'abril, pelas 11 horas da manhã, na administração do concelho de Ancião, se ha-de proceder á arrematação por carta fechada da empreitada constante do seguinte mappa:

Numero das empreitadas	Entre perfis	Natureza do trabalho ou material	Quantidade	Base de licitação	Deposito provisório	Observações
1.ª	o a 81 Terraplenagens	Escavação, transporte e regularisação de terras e rochas . . . . .	mjc 5.380:400	491\$00	12\$28	Praso para a conclusão : 30 de junho de 1914.
2.ª	o a 81 Obras d'arte	Escavação para fundações . . . . . Alvenaria ordinaria . . . . . Lages de coberturas assentes . . . . .	mjc 67:000 53:000 6:300	85\$00	2\$13	

A carta fechada, que cada concorrente apresentar, deverá conter :

- 1.º—Declaração escripta, obrigando-se a fazer o deposito de 5 p. c. sobre o valor da adjudicação;
- 2.º—Documento de competencia para a execução de trabalho;
- 3.º—Documento de ter feito o deposito provisório;
- 4.º—Proposta do preço, fechada no sobrescripto.

As medições, desenhos e condições especiaes da arrematação estão patentes na Direcção das Obras Publicas em Leiria e na secretaria da 1.ª secção em Alvaizere, todos os dias não feriados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da 1.ª secção em Alvaizere, 25 de março de 1914.

O chefe de secção,  
Francisco Magno Adrião Lagôa.

# CENTRO COMMERCIAL

DE

## MANOEL LOPES BRUNO

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS



#### Estação de Inverno

A esta casa acaba de chegar todo o completo sortido que diz respeito á estação de inverno e sendo muitissimo grande a sua variedade de tecidos, padrões, desenhos, côres, qualidades, larguras e preços. é impossivel descrever tudo de quanto se compõe o sortido. Por isso ninguem se antecipe ás suas compras para agazalho sem vir primeiro ver e crer (como S. Thomé) as grandes novidades que o Bruno apresenta.

Como todos sabem esta casa é aquella que apresenta o maior sortido seja de qual fôr o artigo em questão. é aquella que se presá de apresentar sempre as mais recentes novidades d'estação, é aquella que tem de tudo — e aquella que mais barato vende.

#### Artigos de agazalho para homem, senhora e criança

**CAMIZOLAS** de lã em todos os generos; Cachecorsets de lã e algodão; Cachecoos (artigo chic); Seroulas de lã e algodão (bêlo sortido); Camizolas de lã e algodão, branco, em creme e côres lisas (sortido sem competencia); Gorros de malha para criança; Polainas de malha de lã e de camurça, para criança (diversos tamanhos).

**GRAVATARIA** de seda em todos os feitios mais modernos que a moda requer; Collares brancos e côres, gomados, e de fustão—desde os n.ºs 32 a 44; Luvas de lã, finas e grossas.

**MEIAS** e piugas de lã, branco, preto e côres amescladas, sortido enorme d'este artigo desde 100, 120, 140, 160, 200, 240, 300 e 400.

**CALÇADO**—Botas de extrecalle em cor, com rasto de borracha, artigo solido e elegante; Tamancos em todas as qualidades; Chancas de vitella e de verniz, ponteadas, artigo bom e seguro feito em Penafiel—para homens rapazes e crianças; Sapatos de feltro em todos os feitios para homem, senhora e criança, artigo muito bem acabado e elegante; Ditos de couinho, para trazer por casa, em todas as medidas; Ditos de orello forrados com flanela, de lã carrega, muito bons, e quentes para trazer em casa; Chinellos abertos para mulher, artigo chic em pelle de vitella branca; Sapatinhos e botinhas preto, cor e verniz e estrecolle, para crianças; Palmilhas de cortiga, forradas, para evitar a humidade nos pés.

**BONETS** e boinas em diversos feitios de lindas fazendas de lã.

**MALAS** para viagem em todos os feitios e qualidades e de todos os tamanhos (grande quantidade sempre em deposito, devido á larga venda que faz).

**MANTAS** de viagem—couvre pieds—e lredrons—recebido directamente do estrangeiro. E o que se pode imaginar de mais b nito e bom desde 10, 15, 18, 20 a 30 escudos.

**CHALES** de agazalho, peçam amostra, por que esta casa tem o que ha mais chic em todos os generos.

**TAPETES PARA QUARTOS.**

**SALDO**—500 duzias de piugas, fio d'escozia, pretas e côres, a 80 reis.

#### Tambem ja recebeu para a época:

**CALDA** de pimentão para tempero de carnes e todas as mais especia-rias de 1.º

—**Tripa Suissa, muito boa**—

Como de costume, estes artigos tem grande desconto para revender.

☞ Só n'esta casa se encontra tudo quanto se precise.  
Bruno—Figueiró.

#### LIQUIDAÇÃO

Artigos que ficaram depois do balanço para serem liqui-dados a troco de padre-nossos:

500 galheteiros economicos, a . . . . .	280
500 copos fortes para agua, a . . . . .	70
100 duzias de colheres de sopa, d'aluminio, lavradas . . . . .	480
300 » ditas, eguaes, para chá . . . . .	360
100 faqueiros (com 12 facas e 12 garfos . . . . .	17500
10:000 carrinhos de linhas J P C, a . . . . .	10
1:000 duzias de botões de madre-perola para camisa . . . . .	20
500 camisollas fortes para homem . . . . .	120
5:000 metros de renda de linho . . . . .	10
100 metros de garnição Guipure, a . . . . .	40

E muitos mais artigos a qui não descriptos.

**CHAMPAGNE**

**GRANDELLA**

São 4 marcas e preços já bem co-nhecidas do publico. Preços iguaes aos de Lisboa. Vende o Deposita-rio Manuel Lopes Bruno.

#### CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

**Cinco de Outubro**

situada ao Rogo, na casa da sr.ª D. Hen-riqueta Guimarães Cid. Todos os que experi-mentarem continuarão

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

#### VISITEM OS ARMAZENS DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Admirarão o enorme sor-tido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem

#### TINTA Llançol

Formula Allemã

**A melhor tinta de escrever**

**AZUL** que a acção do ar transforma n'um verda-deiro PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

#### HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Mouradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exhorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoco, separado . . . . .	300
Chá ou café e pão com man-teiga . . . . .	100
Jantar . . . . .	400
Diaria 800 s. . . . .	1000
Só dormida por pessoa . . . . .	300

N'estes preços está inc'uin-do vinho as refeições.

Peço mais a fineza de veri-ficar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Peço aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

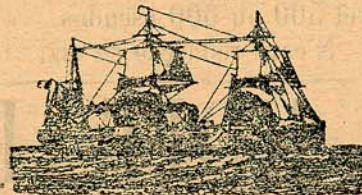
Antonio do Carmo Caiado

## FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### VIAGENS PARA O BRAZIL E VÁRIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passa-portes e venda de bi-lhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

**ABILIO SIMÕES D'ABREU**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mes-mos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições pu-blicas, com a maxima rapidez e modicidade de pre-ços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

☞ Presta na vola do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS